

AVANÇO

Hospital Municipal: 70% do complexo de saúde está em funcionamento

>> **Lucélia Andrade**
Redação DS

Em menos de uma semana após a mudança, o complexo de saúde que abriga o Hospital Municipal Arlete Cichetti de Brito, Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Ari Torres e a Central do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) está 70% em pleno funcionamento. A estrutura foi inaugurada no último dia 1º de julho. A partir da mudança, a Secretaria Municipal de Saúde montou estratégia para levar o quanto antes a estrutura do Mater Dei para as novas instalações do

Hospital Municipal. A mudança começou primeiro com a parte de farmácia e nutrição assim como a de equipamentos e mobílias do Mater Dei. Depois, foi a vez do Pronto Socorro, abrangendo toda parte de atendimento da antiga unidade, inclusive com o remanejamento dos pacientes em observação e internados.

De acordo com a responsável técnica da equipe de enfermagem do Hospital Municipal, Rita Alves, a UPA 24 horas está 100% em funcionamento. O local abriga um setor de observação masculino, feminino e pediátrico, além de uma semi Uni-

dade de Terapia Intensiva (UTI), com atendimentos de urgência e emergência durante 24 horas. Já na parte do hospital, estão funcionando normalmente a unidade de pediatria que conta com 14 leitos e um isolamento, uma unidade de clínica médica adulto – com nove leitos masculino e oito leitos femininos, além de um isolamento. O aparelho de Raio X já foi instalado na unidade. A parte da Farmácia, segundo a enfermeira também já está funcionando. O que vale ainda para os setores da copa, cozinha, refeitório e administrativo. “Não há mais nada no



Toda parte da UPA, setores de internação, observação e semi-UTI estão em pleno funcionamento

prédio do Mater Dei, conseguimos fazer toda a mudança para o Hos-

pital Municipal”, disse a responsável técnica, ressaltando que somen-

te foi possível com muita dedicação de toda a equipe.

ESTADO



Dois centros cirúrgicos deverão funcionar no Hospital

Parte de emenda de R\$ 1,2 milhão será utilizada para compra de equipamentos

>> **Lucélia Andrade**
Redação DS

Com 70% do complexo de saúde em funcionamento o trabalho da Prefeitura Municipal de Tangará da Serra a partir de agora, será buscar recursos junto ao estado, para garantir o funcionamento de 100% do Hospital Municipal, precisamente os setores que compreendem o Centro Cirúrgico e a Unidade de Terapia Intensiva (UTI). A ala que vai atender a especialidade da Ginecologia e Obstetrícia, também ainda não está funcionando e depende além de recursos humanos, parte de equipamentos. Já a Central do Serviço de Atendimento Móvel de

Urgência (Samu) deverá nos próximos 15 dias mudar sua base para o novo prédio e está aguardando apenas o término da instalação do sistema de informação e serviço de telefonia. A nova estrutura irá oferecer melhores condições de acomodação ao servidor.

A ideia do Município, de acordo com o secretário municipal de Saúde, Itamar Bonfim, é equipar e colocar em funcionamento dois centros cirúrgicos no Hospital. Para isso, ele explica que parte da emenda de R\$ 1,2 milhão do deputado estadual Wagner Ramos, será usada para a compra de equipamentos. “Além disso, estamos estudando as despesas e já conversando com dois cirurgiões”, ressaltou.

APORTE

Técnicos da SES virão a Tangará para visita ao Hospital Municipal



Município busca junto ao estado aporte financeiro de R\$ 850 mil, afirma secretário

>> **Lucélia Andrade**
Redação DS

Técnicos da Secretaria de Estado de Saúde (SES) de Mato Grosso estarão em Tangará da Serra no próximo dia 17, para visitarem o Hospital Municipal Arlete Cichetti de Brito e conhecer a estrutura, principalmente os setores que abrigarão o Centro Cirúrgico e a Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

A informação foi repassada à reportagem do DS, pelo secretário municipal de Saúde, Itamar Bonfim. A vinda dos técnicos da SES

a Tangará, foi resultado de uma reunião realizada na última semana em Cuiabá. Na oportunidade, vários assuntos da área da Saúde foram colocados em questão, entre eles a reforma e ampliação do Centro de Testagem e Aconselhamento e Serviço de Assistência Especializada (CTA/SAE). De acordo com o secretário, alguns documentos que faltavam no projeto foram encaminhados, mas em razão da greve dos servidores no estado, houve atraso. “Por isso, fui pessoalmente e protocolei novamente o documento para disponibilização do recurso,

e inclusive conversei com a engenharia da Vigilância Sanitária Estadual”, disse Bonfim, explicando que agora acredita que o projeto saíra do papel e o recurso de R\$ 250 mil destinado a reforma e ampliação do CTA/SAE, disponibilizado.

APORTE FINANCEIRO - Um dos assuntos de destaque da ida do secretário a Cuiabá foi a tentativa de viabilização de um aporte financeiro de R\$ 850 mil para manter o Hospital. De acordo com ele foi feito o pedido do aporte no dia 30 de março deste ano. “O estado me garantiu que estará aqui

a partir do dia 17, para fazermos uma mesa redonda e estudar a viabilização desse recurso mensal para Tangará”, disse Bonfim aproveitando para frisar que está sendo estudada ainda a possibilidade de parceria entre o estado, Município e empresas privadas para o funcionamento dos dez leitos de UTI disponíveis. “A reunião com a SES foi bastante produtiva. Além disso, aproveitamos para agradecer a emenda disponibilizada. Para nós será muito importante para equiparmos nosso centro cirúrgico e mais uma sala de cirurgia”, concluiu.